



ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE PRODUTOS

Identificação da Reunião

Página 1 de 11

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR – PBACV

Número/Ano: 02/2011	Data: 23/11/2011
Início: 10 h	Término: 13 h
Local: IBICT - SAS Quadra 5 Lote 6 Bloco H, Auditório - Brasília/DF	

Presentes

Emir Suaiden - Ibict
Armando Caldeira Pires – UnB
Reinaldo Dias Ferraz de Souza – MCTI
Alexandre Duarte da Silva – ANP
Paulo Sergio Moreira Soares – Cetem/MCTI
Maxwell Marques de Oliveira - Aneel
Pedro Vilas Boas – ABTCP/Bracelpa
Haroldo Mattos de Lemos – ABNT
Rodrigo Lobato – MDIC e CBR/Conmetro
Leda Coltro – Itai
Fabián Jaksic – CBAC e Abinee
Celina Rosa Lamb – Ibict
Elizabeth Cavalcanti – Inmetro
Maria Aparecida Martinelli – Inmetro
Maria Teresa R. Rezende – Inmetro
Rosaura Moraes – Inmetro
Henry Joseph Jr – Anfavea
Clóvis Walter Rodrigues – Sebrae
Fábian Yaksic – Abinee
Ademir Brescansin - Abinee
Mario S. Guitti – CBAC/ Anfavea
Flávia Xavier – Ibama
Magaly Vasconcelos A. de Lima - Ana
Railssa Peluti Alencar - MRE

Ausentes Justificados

Sebastião Roberto Soares – Especialista em ACV da UFSC
Gil Anderi da Silva – ABCV
Cássia Maria Lie Ugaya – ABCV
Cecília Leite Oliveira – Ibict

Pauta

1. Abertura da Reunião
 - Professor Emir Suaiden/Ibict - Presidente do Comitê Gestor
2. Aprovação da ata da 1ª. Reunião Ordinária do Comitê Gestor
 - Informes sobre os encaminhamentos
3. Apresentação dos novos representantes das entidades membros do Comitê Gestor
4. Comissões Técnicas
 - Regimento Interno aprovado
 - Relatos das Reuniões Ordinárias das CT em 22.11.2011

CT1 Captação de Recursos - Reinaldo Ferraz;
 CT2 Inventários - Armando Caldeira-Pires;
 CT3 Avaliação de Impactos - Sebastião Roberto Soares;
 CT4 Disseminação - Aparecida Martinelli;
 CT5 Capacitação e Formação - Cássia Maria Lie Ugaya.

5. PBACV e a articulação com a PNRS e outros Programas
6. Comissão de Coordenação
 - Retificação da Resolução Conmetro 01/2011; formação e reuniões.
7. Primeiro Seminário do PBACV
 - Definição de temas; data; local; apoios.
8. Encaminhamentos da reunião.
9. Calendário 2012 das Reuniões Ordinárias.
10. Outros assuntos

Assuntos Tratados

Item 1: Abertura da reunião

1. O Presidente do Comitê Gestor, Professor Emir Suaiden do Ibict, deu as boas vindas e agradeceu aos presentes, fazendo a abertura da 2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor (CG) do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida (PBACV). Destacou a importância da contribuição do Programa para a promoção da produção científica brasileira e o desafio de agregar valores do governo e da iniciativa privada no estabelecimento de políticas públicas.

Item 2: Aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê

- **Informes sobre os encaminhamentos**
2. A Sra. Elizabeth Cavalcanti, Secretária Executiva do CG e representante do Inmetro, solicitou aos presentes que se manifestassem com relação à Ata da 1ª Reunião do CG. Não havendo considerações contrárias a ata foi aprovada.
 3. A Sra. Elizabeth Cavalcanti informou sobre os encaminhamentos realizados, conforme discriminado no quadro a seguir:

Parágrafo da Ata da 1ª RO do CG	Encaminhamento	Responsável
4	Contatar novamente as organizações ausentes, e convidá-las para indicar representantes para participar do Comitê Gestor. Realizado. Faltam ainda algumas indicações, notadamente de MAPA e CNA.	Inmetro
6	Encaminhar aos membros a apresentação do Prof. Armando Caldeira em pdf. Concluído.	Inmetro

Parágrafo da Ata da 1ª RO do CG	Encaminhamento	Responsável
8	<p>Analisar o tema Registro de Emissões e Transferência de Poluentes disponível no endereço www.mma.gov.br/ Mudança Climática e Qualidade Ambiental / Gerência de Registros Perigosos / Registro de Emissões e Transferência de Poluentes.</p> <p>Pendente. Aguardando resposta.</p>	Professor Gil Anderi - ABCV
14	<p>Verificar a possibilidade de trazer especialistas da Anfavea para apresentarem o estado da arte do setor em ACV.</p> <p>Pendente. Contatos realizados, aguardando indicação dos especialistas.</p>	Sr. Mário Guitti – CBAC/Anfavea
23	<p>Confirmar a indicação do Ibict para a Presidência. Deverá ser consultado o Presidente do IBICT, representante titular, que definirá se pode acatar a indicação, e se na pessoa do representante titular ou suplente.</p> <p>Concluído.</p>	Ibict
25	<p>Corrigir a Resolução N°1/2011 do Conmetro, incluindo o IBICT como membro da Comissão de Coordenação.</p> <p>Concluído.</p>	Inmetro
27	<p>Confirmar as indicações dos coordenadores das Comissões Técnicas:</p> <p>CT1 - Captação de Recursos - Sr. Reinaldo Ferraz - MCTI</p> <p>CT3 - Avaliação de Impactos - Prof. Sebastião Roberto Soares – UFSC.</p> <p>Concluído.</p>	Inmetro
28	<p>Enviar uma correspondência circular pela Secretaria Executiva do Comitê Gestor solicitando a todos os membros indicações para as CT e sugestões ao Regimento Interno das CT.</p> <p>Concluído.</p>	Inmetro
28	<p>Enviar à Secretária Executiva as indicações de participantes e sugestões ao Regimento Interno, no prazo de 30 dias.</p> <p>Concluído.</p>	Todos os membros do Comitê Gestor
29	<p>Reunir a Comissão de Coordenação e analisar as indicações da composição das CT, enviando para validação na sua próxima reunião do Comitê Gestor.</p> <p>Concluído.</p>	Presidente da Comissão de Coordenação

Parágrafo da Ata da 1ª RO do CG	Encaminhamento	Responsável
31	<p>Verificar a disponibilidade de dois especialistas internacionais para participar do evento de dois dias em Brasília e um dia em São Paulo, na segunda quinzena de novembro de 2011, em torno de 21 a 23/11/2011 ou, alternativamente, em março de 2012.</p> <p>Pendente. Aguardando renovação do Projeto SIVC Brasil, solicitada à Finep.</p>	Ibict
31	<p>Verificar a disponibilidade de apoio da CNI, para realização do evento de dois dias em Brasília, na segunda quinzena de novembro de 2011.</p> <p>Concluído.</p>	Sr. Mário Cardoso - CNI
31	<p>Verificar a disponibilidade de apoio da CNI para realização do evento de um dia em São Paulo, na Fiesp, para o setor industrial.</p> <p>Concluído.</p>	Sr. Mário Cardoso - CNI / Sr. Mario S. Guitti - CBAC/Anfavea
33	<p>Verificar a possibilidade de inserir um evento do PBACV paralelo à reunião Rio +20.</p> <p>Pendente</p>	Sr. Vitor Curvelo - Ibama
Anexos	<p>Encaminhar Ata, apresentação do Prof. Armando em pdf, Resoluções do Conmetro, RI, PBACV, Lista dos participantes/indicações de representantes, lista de presença.</p> <p>Concluído.</p>	Inmetro

Item 3: Apresentação dos novos representantes das entidades membros do Comitê Gestor

4. Foi realizada apresentação dos representantes das novas entidades membros do Comitê Gestor (Aneel, Sebrae e Anfavea) e demais presentes.
5. O representante do CBAC/Anfavea, Sr. Mário Guitti, levantou questão sobre a importância de se analisarem as implicações e os aspectos legais de decisões tomadas pelo Comitê. A Sra. Maria Aparecida do Inmetro agradeceu a orientação e informou que o Instituto possui uma procuradoria jurídica, que está à disposição para orientar a Secretária-Executiva, caso necessário.

Item 4: Comissões Técnicas

- **Regimento Interno aprovado**
- **Relatos das Reuniões Ordinárias das CT em 22/11/2011**
CT1 Captação de Recursos - Reinaldo Ferraz;
CT2 Inventários - Armando Caldeira Pires;

CT3 Avaliação de Impactos - Sebastião Roberto Soares;
CT4 Disseminação – Maria Aparecida Martinelli;
CT5 Capacitação e Formação - Cássia Maria Lie Ugaya.

6. A Secretária Executiva informou que o Regimento Interno circulou para os membros do Comitê Gestor para sugestões e aprovação. A proposta foi discutida e aprovada na 1ª Reunião Ordinária da Comissão de Coordenação do PBACV, realizada em Brasília, no dia 28/09/2011.

7. Em seguida foram feitos os informes da 1ª Reunião Ordinária das CT, realizadas em 22/11/2011. Ficou acordado que os Coordenadores das CT enviarão seus relatos para a Secretária Executiva incluir nesta Ata.

7.1 O Coordenador da CT1-Captação de Recursos, Reinaldo Ferraz do MCTI, comunicou que, lamentavelmente, não poderá permanecer na coordenação da comissão, pois, na condição de Assessor Especial do Secretário Executivo do MCTI, não teria disponibilidade de tempo e agenda para dedicar à CT1. Entretanto, se comprometeu a continuar colaborando com a comissão e a participar do Comitê Gestor. O assunto deve ser pautado na Comissão de Coordenação. Para compor a CT1 foram convidados representantes de CNPq/ Capes, BNDES, Inmetro, Ibict, Finep, Consecti, Confap, Sebrae e Senai. Embora estivessem presentes à reunião somente MCTI, CNPq/Capes, BNDES e Inmetro, para uma primeira reunião foi considerado satisfatório, já que o PBACV ainda não foi divulgado e o conhecimento sobre ACV é bem restrito. Os presentes se mostraram entusiasmados com o Programa e, a priori, foram consideradas algumas possibilidades utilizando-se das linhas de apoio já existentes, como Sibratec, RHAÉ ou Funtec. No entanto, houve consenso de que a CT1 vai operar por demanda das demais CT, e que tal demanda deve ocorrer de variadas formas. O desafio da CT1 será o de harmonizar as demandas, frente aos produtos oferecidos pelos diversos agentes e programas. Os membros da CT1 sugerem que sejam promovidas, com a maior brevidade possível, ações de difusão do PBACV que alcancem a alta administração dos órgãos de fomento, bem como seja promovido nivelamento conceitual para seus representantes no PBACV.

Comentários do CG: A representante da ANA sugeriu que a Caixa Econômica Federal seja convidada para participar na CT1.

7.2 O Coordenador da CT2-Inventários, Professor Armando Caldeira Pires, especialista em ACV da UnB, destacou que a reunião foi muito interessante, com a representação de quinze entidades. Considerando as necessidades de inventários do ciclo de vida para a caracterização básica da indústria brasileira e o perfil dos participantes da reunião, foram estabelecidos 7 Grupos de Trabalho: GT-SICV Brasil (Celina Rosa Lamb/IBICT); GT-Construção (Raquel Blumenschein/CBIC); GT-Metals (Paulo Soares/CETEM); GT-Eletroeletrônicos (José Rocha/CTI); GT-Energia (Maxwell Marques de Oliveira/ANEEL); GT-Plásticos/Embalagens (Leda Coltro/ITAL e Ellen Pacheco/IMA/UFRJ); GT-Combustível (Alexandre Duarte / ANP). A tarefa principal dos GT é de, atuando junto aos principais atores dos respectivos setores industriais, identificar as principais atividades a serem desenvolvidas de interesse do setor de cada grupo de trabalho, no âmbito da CT2 e no âmbito do PBACV. Identificar, também, as parcerias fundamentais e as fontes de financiamento necessárias à execução destas atividades. Ficou decidido que serão realizadas, pelo menos, 4 reuniões por ano, e que a próxima deverá acontecer na primeira quinzena de fevereiro. As reuniões serão virtuais, a partir de uma ferramenta de informática a ser disponibilizada pelo Ibict. O Coordenador da CT2 vai formatar um grupo na ferramenta Google para disseminação de documentos.

Comentários/Deliberações do CG: Os membros da CT2 se preocupam com a questão da legitimidade, que poderá ser questionada quando contatarem os segmentos industriais, no

desenvolvimento dos trabalhos dos grupos, particularmente os especialistas da Academia. Reinaldo Ferraz mencionou que a formalização em certos casos é necessária e sugeriu que fosse via Portaria do Inmetro. Elizabeth Cavalcanti ponderou que a questão deveria ser avaliada pela Secretaria Executiva do Conmetro. No dia 07/12 após informe sobre o PBACV na reunião do Conmetro, ela vai tentar abordar o problema, para verificar possível formalização via Resolução do Conselho. A participação de mais setores industriais na Comissão é fundamental, sendo necessário um forte trabalho de divulgação e articulação.

7.3 O Coordenador da CT3-Avaliação de Impactos, Professor Sebastião Roberto Soares, especialista em ACV da UFSC, por questões de agenda não pode participar da reunião e designou a Dra. Leda Coltro do Ital para realizar o relato da Comissão. Leda comentou que ficou evidente o desnível de conhecimento sobre avaliação de impactos na CT e destacou os seguintes pontos da reunião: apresentação conceitual realizada pelo Coordenador; a discussão sobre as Ações Estratégicas contidas na Resolução 4 do Conmetro, que resultou em pequena alteração; o debate sobre as clássicas categorias de impacto praticadas internacionalmente e algumas outras categorias que seriam essenciais para os estudos no Brasil; necessário apoio de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Comentários/Deliberações do CG: A Sra. Leda Coltro observou que, se para a elaboração dos inventários é necessário muito apoio da indústria, para a avaliação de impactos é fundamental o apoio de institutos de pesquisa e de laboratórios.

7.4 A Coordenadora da CT4-Difusão e Implementação, Maria Aparecida Martinelli do Inmetro, relatou a reunião da Comissão, a qual contou com a participação de representantes do Inmetro, Ibict, IEE/USP, SEBRAE, ABIT e SINDICEL. Como questão central, a Comissão validou as ações do PBACV, como detalhadas no item 6.3 da Resolução Conmetro. Ficou acordado que o Plano de Ação da CT4 será elaborado até fevereiro de 2012, a fim de que possa ser levado à Comissão de Coordenação do PBACV e ao Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade – CBAC, para validação. Os membros da CT ficaram responsáveis por detalhar as ações e formular uma minuta de Plano, utilizando a ferramenta 5W e 1H. Ficou definido que até 15/12/11 os membros da CT enviariam uma primeira minuta do Plano de Ação para os itens sob sua responsabilidade e seria verificada a evolução dos trabalhos, através da troca de e-mails. A próxima reunião da CT será em meados de fevereiro, para conclusão do Plano de Ação CT4 2012-2015.

Comentários/Deliberações do CG: Armando Caldeira Pires reiterou a importância da divulgação do Programa na mídia e questionou se Inmetro e Ibict possuíam orçamento para esta divulgação. Clóvis Walter Rodrigues, do SEBRAE, comentou que a questão faz parte das atribuições da CT4 e que a Comissão está trabalhando na elaboração do Plano de Ação. Elizabeth comentou que o Inmetro possui uma Divisão de Comunicação, que poderá ser acionada para auxiliar na elaboração de um Plano de Divulgação do PBACV. A proposta de elaboração do Plano de Ação CT 4 para 2012-2015 foi validada pelo Comitê Gestor, que propôs aos Coordenadores das demais CT observarem os mesmos prazos para os seus Planos. Desta forma, o Plano de Ação Quadrienal do PBACV poderá ser submetido na primeira reunião do Conmetro de 2012.

7.5. Registrada a não realização da reunião da CT5 – Capacitação e Formação em virtude da falta de recursos da ABCV, que coordena a CT, para custear o deslocamento para Brasília da Prof^ª. Cássia Maria Lie Ugaya. A Secretária Executiva lamentou o ocorrido e comentou que foram tentadas algumas alternativas que não resolveram a questão.

Comentários do CG: O assunto será pautado na reunião da Comissão de Coordenação.

Item 5: PBACV e a articulação com a PNRS-Política Nacional de Resíduos Sólidos e outros Programas

8. Em virtude da ausência do representante do MMA, foi solicitado que a Sra. Rosaura Moraes, representante do Inmetro no Grupo Técnico Temático – Resíduos Eletroeletrônicos (GTT – REEE) da PNRS, fizesse um relato dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos para a implementação da Política.

9. Rosaura informou que, no âmbito do Comitê Orientador para Implantação de Sistemas de Logística Reversa, foram instalados os GTT das cinco cadeias produtivas prioritárias elencadas na Lei: Eletroeletrônicos, sob a coordenação do MDIC; Lâmpadas fluorescentes, sob a coordenação do MMA; Descarte de Medicamentos, sob a coordenação do MS; Embalagens, sob a coordenação do MMA; Óleos lubrificantes, sob a coordenação do MAPA.

10. Informou que as discussões desses GTT envolvem diversos parceiros, e objetivam buscar consenso na formulação de uma proposta de Edital de Chamamento dos Acordos Setoriais para a Logística Reversa, de cada uma das cadeias prioritárias. Desta maneira, as empresas e indústrias envolvidas serão convidadas a apresentar suas propostas de logística reversa, de forma a compor o acordo setorial.

11. Ressaltou que durante as discussões do GTT-REEE ficou evidente o papel chave que a ferramenta ACV pode desempenhar na evolução da Política, especialmente, para a viabilidade econômica da implantação da logística, bem como a oportunidade de se buscarem recursos em projetos de interesse da Política.

12. Acrescentou que o processo de elaboração do Plano Nacional de Resíduos Sólidos está em andamento e vem sendo debatido em cinco audiências públicas regionais, realizadas no período de setembro a novembro, além da nacional, que está prevista para acontecer em Brasília no final de novembro.

13. O representante da Abinee, Sr. Ademir Brescansin, que também participa do GTT- REEE, confirmou a importância da ACV para os setores industrial e governamental. As questões dos pontos de coleta, transporte, reciclagem e materiais estão intimamente associados aos estudos de ACV.

14. O Sr. Pedro Vilas Boas, representante da BRACELPA, relatou que é membro do GTT-Embalagens e participou das discussões. Este GTT tem a liderança do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre) e que, no Plano de Governança, estão previstos recursos da ordem de R\$ 75 milhões até 2013 para a implantação do sistema. Confirmou que a ACV será ainda mais importante com o avanço da implementação da logística.

15. A representante do Ibama, Sra. Flávia Xavier, comentou que a Diretoria da Qualidade/Coordenadoria de Controle de Resíduos e Emissões do Ibama têm interface com a execução da Política Nacional de Mudanças Climáticas – PNMC e com a PNRS. Uma vez que ela tem acesso aos trabalhos em execução nesses grupos, se comprometeu a divulgar o PBACV e, ainda, mapear no MMA as ações pertinentes que poderão ser realizadas.

16. A Sra Aparecida Martinelli fez breve informe sobre a Nova Política Industrial consolidada no Plano Brasil Maior (PBM), criado pelo Decreto nº 7540, de 02/08/2011. Segundo o Decreto:

- o PBM será elaborado em consonância com o Plano Plurianual – PPA 2012/2015;
- o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI, vinculado à Presidência da República, estabelecerá as orientações estratégicas gerais do PBM;
- a ABDI fornecerá apoio técnico para a consecução dos objetivos do PBM;
- o Sistema de Gestão do PBM será composto por um grupo executivo – GEPBM, por Comitês Executivos, por Conselhos de Competitividade Setorial e por Coordenações Sistêmicas.

A Resolução GEPBM nº 001/2011 criou os seguintes Conselhos de Competitividade Setorial:

- ✓ Petróleo e Gás e Naval;
- ✓ Complexo da Saúde;
- ✓ Automotivo;
- ✓ Aeronáutica e Complexo da Defesa;
- ✓ Bens de Capital;
- ✓ Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Complexo Eletroeletrônico;
- ✓ Químico-petroquímico;
- ✓ Energias renováveis;
- ✓ Mineração;
- ✓ Metalurgia;
- ✓ Celulose e papel;
- ✓ Higiene pessoal, Perfumaria e Cosméticos;
- ✓ Indústria da Moda;
- ✓ Móveis;
- ✓ Construção Civil;
- ✓ Agroindústria;
- ✓ Comércio;
- ✓ Serviços Logísticos;
- ✓ Serviços Empresariais;
- ✓ Serviços Finalísticos.

Item 6: Comissão de Coordenação

- **Retificação da Resolução Conmetro 01/2011; formação e reuniões.**

17 A Secretária Executiva fez o relato da reunião da Comissão de Coordenação (CC), ocorrida em 28/09/2011. O quadro abaixo sintetiza os principais encaminhamentos pactuados.

Parágrafo da Ata da 1º RO da CC	Encaminhamento	Responsável
4	Enviar a versão corrigida da Ata da 1ª Reunião do Comitê Gestor aos seus membros com recomendação de aprovação na próxima reunião. Concluído.	Secretária Executiva
7	Articular junto ao MAPA para obter a indicação de seu representante, que seja de uma área afim ao tema ACV. Realizado, mas até o momento não foi obtido resposta do MAPA. Foi sugerido que o IBICT faça consulta direta à Embrapa.	Inmetro (Maria Teresa Rezende) Ibict (Prof. Emir Suaiden e Cecília Leite Oliveira)

Parágrafo da Ata da 1º RO da CC	Encaminhamento	Responsável
8	Articular junto ao Sebrae para obter a indicação de seu representante que seja de uma área afim ao tema ACV. Concluído.	Secretária Executiva
9	Articular junto à CNA para obter a indicação de seu representante que seja de área afim ao tema ACV. Aguardando resultado da articulação.	Ibict (Cecília Leite Oliveira)
10	Encaminhar a nova versão do Quadro de Representantes a todos os membros do CG, após a completeza das indicações dos representantes titulares e suplentes. Concluído.	Secretária Executiva
17	Definir com os especialistas estrangeiros, o mais rápido possível, as datas para o seminário de ACV em março/2012. Pendente. Aguardando renovação do Projeto SIVC Brasil.	Ibict (Celina Rosa Lamb)
18b	Enviar os convites para a primeira reunião das CT, em articulação com a Secretária Executiva para definição da infraestrutura, anexando o RI das CT e as Resoluções Conmetro que nortearão os trabalhos das comissões. Realizado, com exceção da CT5.	Coordenadores das CT e Secretária Executiva
18c	Elaborar as agendas das CT tomando como base o PBACV-Orientações Estratégicas e o seu Termo de Referência, aprovados pelas Resoluções Conmetro nº 03 e 04/2011, respectivamente. Realizado, com exceção da CT5.	Coordenadores das CT
18d	Desenvolver um blog para a gestão dos registros das CT e, mais tarde, evoluir para um site. Em andamento. Liberação próxima, que será comunicada à Secretária Executiva para divulgação.	Ibict (Celina Rosa Lamb)
18e	Copiar aos membros da Comissão de Coordenação as mensagens trocadas com a Secretária Executiva e os demais coordenadores. Realizado.	Membros da Comissão de Coordenação

Parágrafo da Ata da 1º RO da CC	Encaminhamento	Responsável
19	Sugerir uma lista de temas a serem apresentados pelos especialistas que participarão no seminário de ACV em março/2012. Pendente.	Coordenadores das CT

Item 7: Primeiro Seminário do PBACV

- **Definição de temas, data, local e apoios.**

18 A Sra. Celina Lamb, do Ibict, explicou que não foi possível realizar o Seminário de ACV em novembro de 2011, como programado, uma vez que ainda não ocorreu a liberação pela Finep dos recursos correspondentes no Projeto SICV Brasil.

19 O Sr. Reinaldo Ferraz propôs que Inmetro e Ibict identifiquem possíveis parceiros europeus e tentem viabilizar um Projeto no âmbito da União Européia. Sugeriu também aguardar o lançamento de editais para eventos.

Item 8: Encaminhamentos da reunião.

20 A Sra. Elizabeth Cavalcanti, Secretária-Executiva do CG fez um resumo dos encaminhamentos acordados na reunião, como segue:

Parágrafo da Ata da 2º RO da CG	Encaminhamentos	Responsável	Prazo
7.1	Convidar Caixa Econômica Federal para participar na CT1.	Secretaria Executiva do CG	30/01/2012
7.2	Avaliar com a Secretaria Executiva do Conmetro a formalização dos representantes da Academia nas CT	Secretária Executiva do CG	30/01/2012
7.2	Criar página do PBACV	Ibict	a ser definido pelo Ibict
7.4	Planos de Ação das CT	Coordenadores das CT	28/02/2012
7.4	Formular o Plano de Ação Quadrienal-2012/2015 e submeter na primeira reunião do Conmetro de 2012	Comissão de Coordenação	10/03/2012

Parágrafo da Ata da 2º RO da CG	Encaminhamentos	Responsável	Prazo
7.5	Discutir na próxima reunião da Comissão de Coordenação a situação da CT 5 (falta de recursos, operacionalização das ações da CT, etc..)	Comissão de Coordenação	06/12/2011
15	Divulgar o PBACV e mapear no MMA as ações pertinentes ao Programa e que poderão ser realizadas.	Flávia Xavier/Ibama	a ser definido pelo Ibama
17 (parágrafo 19 da Ata da 1º reunião da CC)	Sugerir uma lista de temas a serem apresentados pelos especialistas que participarão no seminário de ACV em março/2012.	Coordenadores das CT	30/01/2012

Item 9: Calendário 2012 das Reuniões Ordinárias.

21. Ficou acordado que serão realizadas duas reuniões do Comitê Gestor, agendadas para maio e outubro. As datas serão informadas pela Secretária Executiva, conforme disponibilidade de agenda do Presidente do CG.

Item 10: Outros assuntos

22 O representante do SEBRAE, Sr. Clóvis Walter Rodrigues, a posteriori, informou da possibilidade de articular a inserção do PBACV na “Rio +20”, e que informaria o contato à Secretária Executiva.

23. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.
